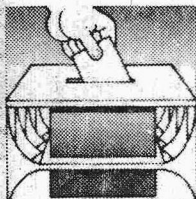


Aureliano visita Jânio mas não conquista apoio

O encontro durou três horas, mas o candidato do PFL só conseguiu mesmo irritar o partido



Na tentativa de conquistar uma parte da herança eleitoral janista, o candidato do PFL à Presidência da República, ex-vice-presidente Aureliano Chaves, conversou ontem, durante três horas, com o ex-presidente Jânio Quadros. Almoçou bem ao gosto mineiro — feijão com lingüiça, lombo de porco, arroz e batata assada —, mas saiu sem o apoio formal de Jânio e nem sequer posou para fotos ao lado do ex-presidente. Em frente ao portão principal da casa de Jânio, no Morumbi, Aureliano definiu o longo encontro como “muito agradável”.

Enquanto o presidenciável falava reservadamente com Jânio, a cinco quilômetros dali, na sede do PFL, o presidente regional, deputado Inocêncio Erbella, o acusava de “desprestigiar o partido”. Aureliano, acusou Erbella, veio a São Paulo e não procurou nenhum líder pefelista para conversar.

Sem saber do descontentamento de Erbella, o candidato deixava a mansão de Jânio desconversando cada vez que lhe perguntavam sobre o apoio do ex-presidente. “Eu me senti muito bem aqui, mas, sobre o apoio, só o presidente (Jânio) pode falar”, repetia sempre Aureliano. Agora, o candidato do PFL espera conquistar adeptos peemedebistas. “Estamos buscando apoio dos moderados do PMDB. Afinal, este é um jogo de xadrez: não podemos atuar apressados”, informou.



Renato dos Anjos/AE

Aureliano: depois de Jânio, procura os moderados do PMDB